

Segurança na Portela - É um aeroporto seguro

19-Abr-2007

Este tema também foi utilizado e temos que reconhecer que é dos que maior aceitação deve encontrar para pessoas menos informadas. Contudo, na Europa, existem muitos aeroportos onde os aviões, na aproximação, têm que sobrevoar habitações como acontece em Londres, Paris ou Berlim, Nice etc. Além disso, na Ota iria ocorrer exactamente o mesmo problema pois os aviões teriam que sobrevoar o Carregado, onde vivem dezenas de milhar de pessoas.

Artigo de Rui Rodrigues

As fases mais críticas dos voos por instrumentos são a aproximação final e a aterragem. Para regulamentar a operação nestas duas fases, a ICAO (International Civil Aviation Organization), uma agência especializada das Nações Unidas, definiu as seguintes categorias, com o objectivo de garantir com segurança as técnicas da navegação aérea internacional:

Categoria I - Nesta categoria, a aterragem só pode ser efectuada se a visibilidade na pista ou RVR (Runway Visual Range) - distância à qual o piloto de um avião que se encontrar sobre o eixo de uma pista pode ver os sinais de superfície da mesma, ou luzes auxiliares de aproximação, - for igual ou superior a 800 metros (2.400 pés) e o avião estabelecer contacto visual na DA (Decision Altitude - Altitude de Decisão) de 200 pés ou acima.

Categoria II - A aterragem pode ser efectuada se o RVR for igual ou superior a 400 metros (1.200 pés) e o avião estabelecer contacto visual na DA de 100 pés ou acima.

Categoria III - Nesta, existem três subcategorias:

- Cat III A - RVR mínimo 200 metros (600 pés)

- Cat III B - RVR mínimo 100 metros (300 pés)

- Cat III C - RVR zero

Os aeroportos de CAT III possuem melhores condições do que os de CAT II ou CAT I.

A Portela preenche os requisitos da CAT III B isto é, tem excelentes condições de navegação aérea, enquanto que a Ota só terá categoria I ou II, muito pior que a da Portela.

Pelas categorias do ICAO fica demonstrado que a Portela garante muito maior fiabilidade que a Ota, por cumprir os requisitos mais importantes, que são determinantes num aeroporto - garantia do cumprimento de horários e realização dos respectivos voos. Para que estas condições se possam verificar, um aeroporto deverá possuir boas condições de navegação aérea e meteorológicas.

Se alguém afirmar que a Portela não é um aeroporto seguro a melhor resposta a essa afirmação é responder que é um Aeroporto de CAT III B

Se um dia o actual aeroporto de Lisboa saturar, a estratégia a adoptar deveria passar por manter a Portela e construir uma nova infra-estrutura num local plano que permitisse a sua construção faseada e a operação simultânea com o actual e de acordo com as necessidades do País. Seria uma forma de rentabilizar as centenas de milhões de euros investidos até hoje e continuar a tirar partido das condições naturais excelentes e únicas da Portela, que garantem elevada fiabilidade.

Na região da Grande Lisboa existem poucos locais para construir um novo aeroporto. Fechar a Portela seria o mesmo que encerrar definitivamente o porto de Lisboa.

Rui Rodrigues